



A INVISIBILIDADE DA LEISHMANIOSE FELINA E SEU IMPACTO NA SAÚDE PÚBLICA

LÍVIA MARA GUERRA DINIZ; FABÍOLA FRANKLIN DE MEDEIROS

Introdução: Transmitida por vetores que atingem homens e animais, a leishmaniose é uma zoonose que possui uma maior prevalência em locais com clima tropical e subtropical. A espécie conhecida como *Leishmania infantum* é a de maior predominância, ocasionando formas graves da enfermidade. Embora os cães sejam evidenciados como os principais reservatórios domésticos, nos gatos a patologia tem emergido como um problema de saúde pública ainda subestimado, principalmente em regiões endêmicas, como Brasil e países do Mediterrâneo. Apesar de casuísticas crescentes, os felinos domésticos tem o seu papel epidemiológico ainda pouco desenvolvido em decorrência de padrões de diagnósticos escassos, bem como a dificuldade da identificação de sintomatologia clínica específica nos gatos. **Objetivos:** Este estudo visa expandir o entendimento acerca da epidemiologia da leishmaniose felina, das manifestações clínicas e de sua relevância na saúde pública, ressaltando o quanto se faz necessário a implementação de novas metodologias profiláticas e diagnósticas. **Materiais e Métodos:** Para elaboração dessa pesquisa revisou-se publicações com dados epidemiológicos recentes (2020-2024) acerca da prevalência de *L. infantum* em felinos domésticos em áreas distintas. Métodos diagnósticos, como PCR e testes rápidos, foram empregados em regiões endêmicas para constatar anticorpos e DNA do protozoário em amostras bioquímicas. **Resultados:** As estatísticas apontam uma preponderância média de infecções de 3% a 30% a depender da região e da metodologia diagnóstica utilizada. Pesquisas na Itália e no Brasil apontam que gatos expostos apresentam anticorpos específicos e, em grau menor, parasitas em atividade. Aspectos como acesso a rua, FIV positivo, e inexistência de repelentes contra flebotomíneos ampliam o risco de contaminação. Foi percebido que gatos podem ser reservatórios secundários em localidades nas quais os cães estão protegidos por medidas de controle. **Conclusão:** A invisibilidade da leishmaniose felina compromete uma visão holística da epidemiologia dessa enfermidade representando um grande desafio para o controle da zoonose. A extensão de pesquisas científicas acerca da participação dos gatos na transmissibilidade da leishmaniose é fundamental. Bem como, a inserção dos felinos nas estratégias profiláticas e de controle, como ações de educação saúde e diagnósticos específicos, pode colaborar para a diminuição dos riscos à saúde pública, principalmente em áreas endêmicas.

Palavras-chave: **LEISHMANIOSE; FELINOS; SAÚDE PÚBLICA**